

SESSÕES DO PLENÁRIO

1ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 9 de fevereiro de 2022. Sessão realizada de forma mista (presencial e virtual).

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES

À hora marcada, 15 horas, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputados(as): Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angelo Almeida, Antônio Henrique Júnior, Bira Corôa, Bobô, Capitão Alden, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Josafá Marinho, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jasmari Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo Lula, Maria del Carmen Lula, Mirela Macedo, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Robinson Almeida Lula, Rosenberg Lula Pinto, Sandro Régis, Tiago Correia, Tom Araújo, Tum, Vitor Bonfim e Zó. (52)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Eu declaro aberta a sessão extraordinária com o objetivo de instalar as comissões permanentes e eleger os respectivos presidentes e vice-presidentes.

Não há expediente a ser anunciado, não há manifestação de oradores no Pequeno Expediente.

Grande Expediente. Não há orador.

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Horário das Representações Partidárias.

Concedo a palavra ao deputado Vitor Bonfim para falar pelo tempo do PP. Com a palavra o deputado Vitor Bonfim.

Srs. Deputados que estão me ouvindo nos seus gabinetes e por vídeo, favor darem as presenças, já temos números para fazer a sessão, mas eu peço a V. Ex.^{as} que estão na Casa ou estão de outra forma, virtual, que deem as presenças.

Aproveito para desejar a todos, depois do final do ano, quando encerramos, no mês de dezembro, as nossas sessões do ano de 2021, que, graças a Deus... a todos vocês

e à Casa... Em um ano de pandemia, terminamos o ano em paz. Só tenho a agradecer mais uma vez a todos os deputados, aos funcionários, a toda a Casa – olha o som, por favor – e pedir a Deus, ao Senhor do Bonfim, a Irmã Dulce, Dulce dos Pobres, que novamente, neste ano que se inicia, ocorra tudo em paz, como ocorreu em 2021, apesar, deputado Vitor, deputada Olívia, de a gente esperar que voltassem os trabalhos, a imprensa aqui presente.

Nós esperávamos que no início de 2022, agora, voltaríamos totalmente ao presencial, ao funcionamento normal da Casa, mas em virtude do agravamento, do alto índice de contaminação pela Ômicron... Graças a Deus, a ciência mostra que todos que acreditaram nas vacinas... Todos estão pegando, quase todo mundo está pegando, eu mesmo já fui contaminado pela segunda vez, mas, graças a Deus, como quase todo mundo, não tive sintomas, só sintomas leves, em decorrência da vacinação.

A ciência, todos os dias, mostra, os dados, que só aqueles que não se vacinaram e casos raros de pessoas que se vacinaram estão com a situação se agravando, normalmente por já terem uma certa idade ou já terem alguma comorbidade. Então, a importância da vacina é indiscutível.

A gente espera, dizem os cientistas, deputado Vitor, que a Bahia atinja o platô nesses 15 dias, e comece a diminuir a contaminação, e aí nós vamos analisar se, em março, voltaremos, como é o nosso desejo, às sessões totalmente presenciais e ao funcionamento mais normal da Casa. É claro que todos os setores essenciais da Casa nunca deixaram de funcionar, e assim está sendo, mas a gente quer o calor, como esta Casa sempre teve antes da pandemia, ainda mais porque este é um ano político.

Então, eu agradeço mais uma vez à imprensa, aos deputados, a todo corpo funcional e a Deus, em primeiro lugar, por ter terminado o ano de 2021 em paz, sem problemas, e esperamos que este 2022 seja da mesma forma.

Muito obrigado a todos.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Vitor.

O Sr. VITOR BONFIM: Boa tarde, Sr. Presidente, nobres colegas deputados, deputadas estaduais que estão conosco na tarde de hoje reiniciando os trabalhos legislativos na nossa Casa, não da forma que gostaríamos, com todos os parlamentares no Plenário, pois ainda temos que ter a sessão funcionando de forma híbrida, semipresencial, por conta, como bem falou o presidente Adolfo Menezes, do problema da Covid-19, que ainda aflige e afeta milhões de baianos e brasileiros.

É preciso que a gente continue com o apoio de todos, deputado Marcelino Galo, reforçando a importância da vacina, sobretudo agora nesse período de retomada das aulas, para que os pais possam ter a consciência de levar os seus filhos para se vacinarem, para que a gente não prejudique ainda mais as crianças, que estão aí, deputada Olívia, praticamente há 2 anos afastadas das salas de aula. É fundamental que os pais tenham essa consciência, a gente precisa elevar o percentual de crianças vacinadas. A Bahia continua, deputado Bira Corôa, com destaque no avanço da vacinação, mas, infelizmente, em outros estados da Federação, o índice vacinal continua muito baixo, abaixo dos 20%.

Então, é preciso que nós todos, homens públicos, mulheres públicas, a imprensa, continuemos batendo firme e forte na importância da vacinação, nessa tecla, até que consigamos ter números vacinais expressivos, superando a barreira dos 80%, só assim nós teremos a tranquilidade e uma melhoria na nossa rotina de vida.

Sei que os professores e os alunos estão ansiosos para voltar às salas de aula, e o governo do estado da Bahia tem um compromisso, o governador Rui Costa tem um compromisso muito forte, deputada Fabíola, com a educação, sendo um dos primeiros governadores do Brasil a já repassar o aumento, anunciado por ele no dia de ontem, aos professores do nosso estado para que eles possam ter a tranquilidade de saber que serão valorizados na sua remuneração, não é só o esforço que o governo do estado vem fazendo pra melhorar a estrutura física das escolas do nosso estado, investindo na educação, só no ano de 2021, mais de R\$ 2,5 bilhões.

Para minha felicidade, os municípios que represento, deputado Rosemberg, todos eles, sem nenhuma exceção, têm sido contemplados com novas escolas, com escolas de extrema qualidade que irão dignificar ainda mais o ensino no nosso estado.

Sem dúvida, é um brilhante trabalho que vem sendo feito pelo secretário Jerônimo, por toda sua equipe, e não tenho nenhuma dúvida de que, a partir do ano que vem, do ano de 2023, nós, com a retomada do ensino presencial, já vamos poder colher os frutos desse investimento que o governo do estado vem fazendo na educação.

E educação, Sr. Presidente, é fundamental para poder tirar as pessoas da sombra, para poder tirar as pessoas da ignorância, que não vejamos se repetir o que nós vimos no dia de ontem: um suposto jornalista, um suposto informador, formador de opinião, falar a atrocidade que falou, defender, como faz esse presidente da República que está aí, facínora, como faz a família do presidente da República, defender a atrocidade que é o nazismo, a implantação do nazismo, um partido político nazista no nosso país.

É preciso que a gente repudie com todas as nossas forças, indigne-se com o que aconteceu no dia de ontem. A gente não pode admitir uma situação como essa. É preciso que a política seja exercida por quem tem compromisso, a política tem que ser exercida por quem se importa de verdade e quer cuidar do povo que mais precisa, deputado Bira Corôa. São essas pessoas que têm que estar na política, as comprometidas.

Só com investimento maciço em educação, a gente vai poder proteger aqueles que não têm a informação necessária e são influenciados com atrocidades, como nós escutamos no dia de ontem.

Então, quero, Sr. Presidente, deixar o meu repúdio e a minha indignação com o que nós ouvimos desse suposto jornalista, influencer, como queiram qualificá-lo. A emissora agiu de forma correta ao demiti-lo, é preciso que haja uma reação à altura, deputado Rosemberg Pinto.

Quero, por fim, pedir aos nossos pares, aos deputados que estão aqui, na sessão, seja de forma remota, seja de forma presencial, que a gente possa acalmar os ânimos, serenar os ânimos, porque nós temos visto e ouvido muita coisa nesses últimos 2 dias,

a elevação do tom, até se perdendo a ética, que tem sido colocada de lado, o nível tem sido muito rebaixado na discussão política no nosso estado da Bahia.

Quero fazer esse pedido, esse apelo aos deputados, aqui, em especial, ao nosso ex-presidente deputado Marcelo Nilo, para que ele possa se acalmar, para que ele possa manter o debate, o discurso político no mais alto nível possível.

O deputado Marcelo Nilo saiu da Assembleia Legislativa e foi para a Câmara dos Deputados. Infelizmente, chegou à Câmara dos Deputados e não conseguiu ter o mesmo destaque e o mesmo sucesso que tinha aqui quando era deputado estadual. Saiu da Assembleia para o ostracismo na Câmara dos Deputados e vem, nesses últimos dias, deputado Rosemberg, mostrando um certo desespero, atacando as pessoas que lhe deram a mão, atacando as pessoas que estiveram ao seu lado nos últimos 16 anos da sua caminhada política.

Para não perder o mote, ele está parecendo, deputado Rosemberg, ex-BBB. Quando é eliminado da casa, fica fazendo de tudo para manter os seus 15 minutos de fama. Só que o que ele não sabe é que ele saiu da casa, desta Casa mais amada do Brasil, e não teve nenhum direito ao paredão, foi eliminado diretamente, e ninguém da classe política vai acompanhá-lo nesse trabalho. Então, faço um apelo ao deputado Marcelo para que se recomponha e não aja como um ex-BBB que quer continuar aparecendo e se debatendo por mais 15 minutos de fama.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Boa tarde a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Concedo a palavra ao nobre líder da Minoria ou ao líder do Bloco Parlamentar PSDB/Republicanos para falar ou indicar orador pelo tempo de 10 minutos.

Com a palavra o deputado Pedro Tavares, pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. PEDRO TAVARES: Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas aqui presentes, é com muita alegria que eu retorno à tribuna desta Casa neste dia especial, o dia do retorno das nossas atividades.

Eu queria falar de um assunto muito importante para mim. Eu, que sou presidente da Comissão de Infraestrutura desta Casa, que tem uma ligação muito forte com o interior do estado... A cada viagem que faço, a cada visita que faço ao interior do estado, a gente tem, sim, a capacidade de ver, de analisar, de poder conhecer a realidade dos municípios baianos, e eu queria fazer hoje mais uma cobrança ao governo do estado: queria cobrar a recuperação da estrada que liga o entroncamento da BA-052, passando por Cafarnaum, por Mulungu do Morro, chegando até Segredo.

Essa BR-122 é uma vergonha, um absurdo, a população tem sofrido diariamente com as péssimas condições dessa estrada. Para o próximo dia 14, está marcada, eu vi hoje nas redes sociais, uma manifestação da população, que já não aguenta mais sofrer tanto por conta das péssimas condições dessa estrada. É uma lástima! São buracos e mais buracos. Falta sensibilidade do governo para recuperar essa estrada tão anunciada

por parlamentares, tão anunciada pelo governo do estado, mas que até agora, nada. Não foi recuperada, e a população tem sofrido, e sofrido muito, com as péssimas condições da BR-122, que liga o município de Cafarnaum a Mulungu do Morro, chegando até Segredo.

O que eu espero como parlamentar? Espero que haja a sensibilidade para que essa estrada possa ser recuperada, o que é um sonho da população, que tem sofrido todos os dias com as péssimas condições dessa estrada.

Queria falar também que, no último final de semana, eu tive a oportunidade de visitar o município de Jaguaripe, um município importantíssimo em nosso estado, um município belíssimo, histórico, que tem um gestor comprometido, que é o gestor Heráclito Arandas, junto ao seu vice-prefeito, Negão, onde participei da entrega do Passeio Nelson Cabral, mais uma obra do governo municipal. Esse governo tem trabalhado muito pela população, esse governo tem feito a diferença, e para mim foi uma honra poder voltar àquele município, ver a bela administração realizada pelo prefeito e toda sua equipe, a quem eu quero, mais uma vez, parabenizar pelo grande trabalho que vem exercendo no município de Jaguaripe.

Era só isso, Sr. Presidente: falar dessa visita e falar também das péssimas condições dessa estrada. Infelizmente, tem sido um grande clamor, um grande sonho da população a recuperação da BR-122, repito, uma estrada importante, e a população já não aguenta mais. Espero que haja a sensibilidade, o mais rápido, do governo do estado, é isso que eu espero. Independentemente de questão política, o que a gente quer ver é o governo trabalhando, o que a gente quer ver é o povo não sofrer pela falta de sensibilidade do governo, mas, infelizmente, tem sofrido, e sofrido muito com as péssimas condições dessa estrada.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra a deputada Fabíola.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Sr. Presidente, queria saudar todos os deputados e deputadas, colaboradores, imprensa, pela retomada dos trabalhos da ALBA na implantação das comissões. Aqui, eu, com muita honra, serei reconduzida à Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviços Públicos.

Mas, antes de tudo, quero parabenizar a atuação desta Casa, frente ao grande impacto da tragédia das chuvas em inúmeros movimentos, em inúmeras cidades da nossa Bahia, que tiveram apoio desta Assembleia, não apenas através dos mandatos de deputados e deputadas, como também da Assembleia de Carinho, como também do nosso governador Rui Costa, que, junto conosco, com os bombeiros, com a Defesa Civil, conseguiu atuar para minimizar o impacto sobre as famílias que foram vítimas dessa tragédia, não só trazendo para esta Casa linhas de crédito, como foram, por exemplo, os R\$ 150 mil de créditos para comerciantes afetados, como também destinando ações da Defesa Civil e de várias secretarias em parcerias com essas prefeituras.

Eu própria estive andando por diversos municípios afetados, a exemplo de Wenceslau Guimarães, de Belmonte, de Guaratinga, de Gandu, e a gente pôde, deputado Bira Corôa, ver que não apenas as secretarias foram atuantes para minimizar esses impactos, como também ambulâncias foram distribuídas, também patrolas, retroescavadeiras para recuperação de estradas.

Quero também me solidarizar com todas as vítimas da Covid, da pandemia, que em função da variante Ômicron teve um recrudescimento, mas também dizer e convocar todos aqueles que não se vacinaram ainda – há 2 milhões de pessoas ainda sem a segunda dose só em Salvador, 540 mil não estão vacinados – a se vacinarem. Porque, comprovadamente, nós tivemos uma diminuição do número de óbitos em função da vacina, mas não podemos sobrecarregar o serviço público com pessoas internadas e comprovadamente não vacinadas. Então, a vacinação é extremamente importante.

Falando em saúde, eu quero saudar a secretária Adélia Pinheiro, que assumiu um papel importante na Secretaria da Saúde junto à subsecretária Tereza Paim, que foi uma gigante no cumprimento da missão nesses meses, e vamos ter duas mulheres fazendo a diferença na Saúde. Porque eu tenho certeza, saúde é um dos marcadores do nosso governo, e o governador Rui Costa é reconhecido por isso, tendo a segunda menor taxa de mortalidade do país, tendo o maior número de vidas salvas na Bahia, os maiores investimentos e a sua política de regionalização.

Eu quero aqui, presidente, também saudar o esforço que foi feito para a requalificação, a recuperação da BR-122. O nobre deputado que me antecedeu, o colega, sabe que nós fazemos parte, junto ao ex-prefeito Fredson, ao prefeito Edimario, aos prefeitos que estão, com certeza, junto ao nosso mandato, junto ao secretário Marcus Cavalcanti, para a recuperação da BR-122... Eu quero dizer que o edital da BR-122 será publicado até sábado. Houve atrasos? Houve, mas essa é uma luta que começou desde este ano por conta de um orçamento que depende da parte técnica. É uma estrada para qual, há 10 anos, há solicitações, uma estrada altamente danificada, na qual tapa-buracos não resolvem mais. Ela praticamente tem que ser reconstruída, a estrada que liga a BA-052, passando por Cafarnaum e minha querida Mulungu do Morro.

Por todo esse esforço técnico, eu quero aqui agradecer ao secretário Marcus Cavalcanti, mas compreendendo que estivemos com o governador Rui Costa, eu e o prefeito Edimario, e lá o governador Rui Costa, em março de 2021, comprometeu-se com a recuperação dessa estrada cujo edital vai sair agora. Obviamente a recuperação de uma estrada danificada não é uma coisa simples se você não tiver o projeto técnico e um orçamento garantido. Mas esse orçamento está garantido há um tempo, e o edital só não saiu no segundo semestre, em dezembro, deputado Rosemberg, tão somente por conta da questão técnica, mas o governador se comprometeu, desde este ano, a recuperar uma estrada que, aliás, é uma BR, é a BR-122, e o governador, com recursos próprios, a pedido, deputado Bira, a pedido do nosso mandato, do prefeito Edimario e do prefeito Fredson, se comprometeu a fazer.

Lógico que o orçamento depende da parte técnica, que já vai sair. A gente entende e se solidariza com a população que sofreu, a estrada realmente é intransitável, indigna, mas a solução está sendo apontada, e a solução será o edital para a sua construção.

Eu quero aqui, aproveitando, saudar também o ano letivo cuja aula inaugural foi na segunda-feira junto com o secretário Jerônimo, o governador Rui Costa e o esforço de milhares de professores e alunos, tentando, com a vacinação, com medidas sanitárias, resgatar a perda que a pandemia causou na educação. Essa aula foi muito importante, estamos em jornadas pedagógicas agora, porque, na verdade, é o reencontro, é o “Feliz Ano-Novo!” da educação.

Temos que elogiar os R\$ 3 bilhões em infraestrutura, os investimentos em educação, os vários programas do governo que mudaram a vida de vários estudantes, projetos que foram votados aqui, como o Vale Estudantil, que é o vale-alimentação que salvou muitos dos nossos estudantes da fome. Temos 800 mil estudantes, e metade desses são de famílias oriundas do CadÚnico, esse é o estado de pobreza do nosso estado. Tivemos o Bolsa Presença, que eu tive a honra de relatar, esse que garantiu uma renda permanente para famílias também do CadÚnico, que se tornou um programa permanente, fora o Primeiro Emprego, o Programa Mais Estudo e o Partiu Estágio, todos esses programas extremamente importantes.

Eu quero aproveitar, Sr. Presidente, para dizer que a primeira sessão da Comissão de Educação, Cultura será voltada para a cultura em função de nós defendermos aqui, nesta Casa, o manifesto que chegou a nós: “Carnaval é Festa, Trabalho e Pão”. O Carnaval da Bahia é extremamente plural e diverso, envolve um faturamento estimado de R\$ 1,8 bilhão, 250 mil trabalhadores, do mais precarizado até o dono do camarote, mas aqui nós falamos daqueles trabalhadores, deputado Bira, deputada Olívia, que dependem do Carnaval para sobreviver e cuja renda é impossível sem a realização do evento. Nós entendemos que não se deve realizar a festa, em função da gravidade da Ômicron, mas nós temos que buscar alternativas.

E assim, foi ele lançado, capitaneado, sobretudo, pelo Olodum e alguns blocos afros, com o apoio da presidente desta comissão, com o apoio de alguns deputados, de vereadores, com o apoio de entidades do movimento negro, um apoio que é um apelo. Um apelo que se faz tanto à Prefeitura de Salvador quanto ao governo do estado e que nós vamos discutir na próxima reunião para que, com esse manifesto, possamos juntos encontrar alguma alternativa, como um auxílio emergencial para trabalhadores informais do Carnaval, com a criação da Lei Mário Gusmão. Para que se possa, de certa maneira, utilizar a verba que seria gasta no Carnaval pelo governo do estado, em torno de R\$ 130 milhões em segurança, em saúde, que a gente possa criar mecanismos, junto com o nosso governador Rui Costa, passando por esta Casa e pelos movimentos da sociedade civil, e criar uma alternativa para essas pessoas, sobretudo mulheres negras da periferia, que dependem dessa festa para sobreviver.

E, também, nós precisamos criar, presidente, um fundo estadual...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Para concluir, deputada.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: (...) do Carnaval que debata essa grande festa que é geradora de riqueza, que é geradora do PIB e de cultura.

Então, eu quero – para concluir, Sr. Presidente –, dizer que é muito importante a retomada dos trabalhos nesta Casa, com todo o cuidado que o senhor defende, que o nosso governador defende e que a gente, com certeza, atende. Mas o trabalho das comissões será importante para a gente fazer os grandes debates.

E eu convido a todos para que façamos o debate da educação que ora volta, e precisamos debater o projeto que aqui se encontra com o piso salarial, que é importante para os professores, e nós precisamos discutir a tabela, deputado Bira. Nós precisamos também, no mês de fevereiro, dar uma resposta a esse manifesto Carnaval é festa, trabalho e pão, para auxiliar aqueles que dependem dessa festa que a Covid-19 impossibilitou que fosse realizada.

Parabéns a todos os deputados...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Para concluir, deputada Fabíola.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: (...) que Deus abençoe a todos e que a gente siga defendendo os interesses da Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): V. Ex.^a chegou com... (Falha no sistema de som.)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Falará por 6 minutos a deputada Fátima.

O que está havendo com o som que está falhando?

Deputada Fátima Nunes, que está de forma virtual. Pois não, deputada Fátima.

A Sr.^a FÁTIMA NUNES LULA: Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas, é uma satisfação, praticamente após 2 anos de ausência no Plenário, mas de muito trabalho pelas plataformas virtuais, tanto nas sessões que aprovaram os projetos que garantiram recursos para que o nosso governador pudesse atender às populações que estavam sofrendo, que continuam sofrendo com a pandemia, com a instalação de leitos de hospitais, de UTIs, como também projetos de lei que asseguraram recursos para que as pessoas pudessem receber o mínimo necessário para adquirir alimentos com os programas que nós votamos, as leis da educação.

E, também, hoje, estamos aqui de volta às sessões, no ano de 2022, nos programando para instalar as comissões e para levar adiante os trabalhos legislativos deste ano. Com um pesar muito grande por mais de 600 mil vidas que se foram, mas também com a certeza de que aqueles e aquelas que acreditaram na ciência e foram vacinados, mesmo agora nesse momento crítico, quando voltou a onda de Covid-19... inclusive eu já estou concluindo o prazo de recuperação, também com a minha mãe centenária que passou pela doença, e eu posso dizer da minha consideração e da consideração que muitos de nós temos pelos cientistas. Homens e mulheres que trabalham constantemente nos laboratórios para descobrir as vacinas que já existem,

mas que continuam as pesquisas para que um dia a gente possa ter de fato o imunizante que possa nos libertar 100% desse vírus tão cruel que vem devastando a humanidade.

Mas eu queria dizer da importância da vacina, como nós temos clamado...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Para concluir, deputada.

A Sr.^a FÁTIMA NUNES LULA: (...) em todos os meios de comunicação, no Plenário desta Casa. O nosso governador tem feito isso insistentemente, nos lugares, nos atos públicos onde ele faz os seus pronunciamentos, mas, lamentavelmente, entre o nosso povo ainda há uma parte, uma parcela pequena, embora 30% não seja pequena para a nossa população, que ainda resiste...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Para concluir, deputada Fátima.

A Sr.^a FÁTIMA NUNES LULA: (...) a tomar as vacinas e por isso mesmo tem permitido que novas cepas desse vírus tenham sido esparramadas pelo mundo afora e a gente ainda não esteja livre, com saúde completa para poder fazer as nossas atividades.

Com isso, sofre a população economicamente ativa, que muitas vezes vai imprensada no ônibus, no metrô ou em outros meios de transporte e tem a obrigação de chegar aos seus lugares de trabalho porque no final do mês as contas chegam. Tem de pagar a água, a luz, a cesta básica, as alimentações, a escola dos filhos, e por isso mesmo todos que precisam trabalhar se submetem, muitas vezes, a sair de casa da forma mais...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Para concluir, deputada Fátima.

A Sr.^a FÁTIMA NUNES LULA: (...) exposta. Então, queria iniciar dizendo que estamos aqui à disposição para votar os projetos que são de importância para a nossa sociedade e parabenizar o nosso governo, nosso governador Rui Costa, pelos cuidados que tem tido com a população. E agradecer porque na nossa região, no território do Semiárido Nordeste II, estamos dando início a uma obra nunca antes feita, que é a BA-220, com asfalto até Euclides da Cunha, mas que neste momento...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Para concluir, deputada.

A Sr.^a FÁTIMA NUNES LULA: (...) povoado de São João da Fortaleza.

Muito obrigada.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pois não.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado José de Arimateia, por 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados, eu venho a esta tribuna e primeiro quero agradecer a Deus por estar aqui de volta depois de ter passado pela Covid-19 por duas vezes. Então, é um momento de alegria. Graças a Deus, eu estou de pé.

Sr. Presidente, eu venho primeiro trazer esta boa notícia. Eu tenho informações, inclusive está aqui em minhas mãos, o Projeto de Lei nº 24.459/2022, do Poder Executivo, que já chegou a esta Casa, que dispõe sobre a criação do Fundo Estadual da Pessoa Idosa e dá outras providências.

Então, está aqui essa boa notícia tão esperada, de tantos anos que este deputado usou esta tribuna para cobrar do governo do estado que olhasse com carinho para a causa do idoso. Então, esperamos que em breve esta Casa possa colocar em pauta de votação.

Outro assunto, Sr. Presidente, é que hoje o meu nome vai estar como presidente da Comissão de Meio Ambiente desta Casa. Daqui a pouco eu espero estar retornando à presidência dessa comissão para concluir os trabalhos que essa comissão tem feito em benefício do meio ambiente do nosso estado, da nossa querida Bahia.

E o outro assunto, Sr. Presidente, já que o tempo é pequeno, é que eu encaminhei ao governo do estado uma indicação que eu recebi de vários idosos de Salvador, pedindo a sensibilidade do governo. Isso porque o governo do estado mandou fazer a reforma da delegacia de proteção aos direitos do idoso, só que, segundo as informações que eles passaram, eles dizem que a delegacia vai ficar provisoriamente na antiga Acadepol, situada no bairro da Mouraria. Os idosos relatam a dificuldade da acessibilidade naquele lugar, endereço provisório da delegacia.

Eles pediram que o governador olhe com carinho porque existem duas salas, uma sala nas Voluntárias Sociais da Bahia, na Rua Baronesa de Sauípe, no Largo do Campo Grande, onde tem condições de a delegacia ficar, pela questão da acessibilidade para os idosos. O outro lugar é ao lado Palácio da Aclamação, que também tem uma sala que pode ser usada como delegacia.

Então, esses dois pontos, Sr. Presidente, são de suma importância para que a delegacia de proteção ao idoso fique nesse momento da reforma, para que os idosos possam ter a sua acessibilidade, ter o seu direito de ir até a delegacia fazer suas reclamações, fazer suas queixas e também as suas denúncias.

Então, gostaria da sensibilidade do governo do estado. Já protocolei essa indicação, agora espero que o governo, antes da mudança, possa pensar e olhar com carinho para os idosos da nossa querida Bahia.

E, para concluir, Sr. Presidente, eu acabei de dar entrada nesta Casa numa moção de pesar – peço que seja inserida na ata dos trabalhos – pelo falecimento do Sr. Antônio Magalhães, o primeiro repórter fotográfico de Feira de Santana. Ele faleceu hoje, aos 86 anos. Esse mineiro que já estava na Bahia há muito tempo, inclusive, ele esteve participando, fazendo várias coberturas importantes em nível nacional e também mundial, desde o tempo da visita do...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: (...) ex-presidente da República, do saudoso Ernesto Geisel, a Feira de Santana. Ele foi vencedor de vários concursos de fotografia e também presidente da Associação de Fotógrafos de Feira de Santana. Em 2009, lançou seu primeiro livro: *História nas Lentes, Feira de Santana pelo olhar do*

fotógrafo Antônio Magalhães. Premiado várias vezes, teve seus trabalhos publicados até no exterior e foi o único...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: (...) fotógrafo a registrar a passagem do cometa Halley, em 1986. O grande fotógrafo deixou três filhos, dois deles, Jorge e Antônio Carlos Magalhães, seguem seus passos na fotografia.

Então, eu gostaria de que esta Casa, no final dos trabalhos de hoje, Sr. Presidente, prestasse também 1 minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Antônio Magalhães, primeiro repórter fotográfico de Feira de Santana.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra, por 5 minutos, a deputada Olívia Santana.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr. Presidente, colegas deputados e deputadas, venho a esta tribuna, em primeiro lugar, para saudar, desejar muito boa sorte a todas as estudantes e todos os estudantes que retomaram a sala de aula.

Nós estamos vivendo uma tragédia educacional no Brasil, que foi agravada pela pandemia. Portanto, temos de fazer todos os esforços no sentido de garantir que a educação consiga, de fato, assegurar um caminho de sucesso para essas meninas e esses meninos que estão nas escolas públicas e que têm na escola pública a única alternativa de um futuro melhor.

Quero, portanto, saudar e desejar muita força ao secretário Jerônimo. Fiquei muito bem impressionada com a aula inaugural da qual participei na segunda-feira, pela manhã.

O Governo do Estado da Bahia investiu quase R\$ 5 bilhões em construção e ampliação de escolas, convocação de concurso – o que é fundamental – para professoras, professores, coordenadoras e coordenadores pedagógicos. Também para os projetos de acesso e permanência dos estudantes. Esse investimento foi somente em 2021, portanto, algo de monta que merece o nosso destaque, aqui, desta tribuna.

Também fiquei muito emocionada com os estudantes que receberam os óculos especiais para que eles possam ler, para que eles possam, de fato, ser incluídos no processo educacional com qualidade e com perspectiva de ampliar o seu desempenho.

O Brasil tem mais de 11 milhões de pessoas mergulhadas no analfabetismo. Com a pandemia, esse número aumentou ainda mais e ampliou também a quantidade de pessoas, de crianças que estão em situação de distorção entre a sua idade e a série da qual elas participam.

E eu faço aqui um apelo à Secretaria de Educação do Estado da Bahia e a todas as secretarias municipais de educação: fiquem de olho na evasão. Porque, deputado Bira, nesse momento de pandemia, são 2 anos sem aula, ou com aula irregular, ou com aula em situação remota, que não é a prática comum nas escolas públicas, deputado

Hilton. A tendência é que muitas estudantes e muitos estudantes que já experimentavam o sentimento de fracasso escolar tenham se afastado ainda mais da escola e mesmo no momento de retomada não tenham conseguido voltar. Portanto, é preciso que as secretarias vão atrás, vão fazer busca ativa, vão levar os filhos e as filhas das trabalhadoras domésticas, dos trabalhadores de limpeza pública, dos operários, dos filhos e filhas da classe trabalhadora, da construção civil, dos diversos segmentos.

Nós temos hoje matriculados cerca de 700 mil estudantes. Na rede pública estadual, há um déficit de mais 150 mil estudantes, em relação ao que tínhamos antes da pandemia acontecer. Então, nós estamos torcendo para que haja, sim, a volta desses meninos e meninas que se dispersaram, que encontrem esse caminho, porque o estudo ainda é a maior e melhor alternativa.

Quero também, Sr. Presidente, destacar o meu repúdio a esse show de fascismo, de nazismo, de declarações nazistas que nós estamos vendo. Vimos ontem o Monark, que é um comunicador, perder, inclusive, a sua participação...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Para concluir, deputada Olívia.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Finalizando.

(...) em um podcast que era muito visto neste país, exatamente por proferir mensagens nazistas.

Nazismo e racismo não são opinião e não devem gozar de liberdade de expressão. Porque racismo e nazismo são crime e crime se responde judicialmente.

Muito obrigada pela tolerância, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Falará por 5 minutos o deputado Bira Corôa.

O Sr. BIRA CORÔA: Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Servidores e Sr.^{as} Servidoras desta Casa, imprensa. Sr. Presidente, primeiro eu quero aproveitar, nesse retorno das atividades do nosso Legislativo, para saudar a todos os nobres deputados e deputadas. Quero destacar a importância desta Casa que, em pleno processo de pandemia, não abriu mão do compromisso com a Bahia e com os baianos e baianas, desenvolvendo as atividades do Legislativo, garantindo a aprovação de matérias estratégicas importantes para a continuidade do bom momento que vive a Bahia. E, sem dúvida alguma, não poderia deixar de destacar a contribuição desta Casa e a responsabilidade de todos os parlamentares desta Casa, especialmente da nossa Presidência.

Mas Sr. Presidente, nós aproveitamos também para parabenizar o governo do estado pelo empenho, pela dedicação, pelas realizações, pelo enfrentamento a todos os momentos de crise vividos pelo nosso estado, um deles no âmbito internacional e nacional que é a pandemia, já destacada e apresentada por muitos e muitos. E a posição do nosso governo, a partir da conduta de um grande maestro, o governador Rui Costa, no enfrentamento à pandemia e na defesa da vida acima de qualquer situação colocou

a Bahia em um momento de destaque, destacou o estado e presenciou um enfrentamento ao desgoverno no plano nacional. A um governo, que além de desconstruir conquistas estratégicas e importante da sociedade brasileira e da classe trabalhadora, atentou contra a vida, num negacionismo claro, reafirmando o fascismo desse governo instalado. A Bahia fez um enfrentamento à altura de um grande líder e de ter na condução do nosso estado alguém com tamanha responsabilidade na defesa do interesse do nosso povo.

Quero também destacar a Secretaria de Educação, assim como a Secretaria de Saúde, mas, especialmente, a Secretaria de Educação. Enfrentamos, no início desta semana a aula inaugural com Conceição Evaristo, com um tema altamente desafiador: educação e democracia. Reafirmando o que este estado plantou na educação do nosso país, num processo de transformação e de consciência de que a afirmação de toda e qualquer sociedade é o desempenho da sua educação. E a defesa da educação pública de qualidade como um instrumento de formar e de conduzir a democracia e, acima de tudo, de reafirmar valores e construir cidadanias.

E foi desse modelo que presenciamos o investimento que o governo vem fazendo, já destacado, de mais de R\$ 5 bilhões na infraestrutura da educação do nosso estado. Não poderia deixar de pontuar o compromisso e a responsabilidade dos meus colegas educadores para que este seja o momento da real transformação, da retomada do processo da educação e da garantia, do respeito do direito e do acesso de todos os estudantes, Carlinhos, do ensino público do nosso estado, com a dignidade, com a valorização que a escola tem de tratá-lo.

Mas também, Sr. Presidente, aproveito o pouco tempo que ainda me resta para externar minha indignação com o momento que estamos vivendo, fruto do governo fascista que aí está, e o que aflora de racismo neste estado. Não passamos 15 dias sem um fato que escandaliza o Brasil, de atos bárbaros de racismo ou de feminicídio, porque a vítima, neste...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) estado e neste país, tem cor, tem gênero e tem endereço. E esse é o retrato colocado. Não apenas as cenas brutais que agora são exibidas, mas também aqueles fascistas que se acham no direito de utilizar os instrumentos públicos de concessão deste país...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) para fomentar e estimular a violência. E nós assistimos, recentemente, o jornalista que, nas suas pedaladas, utiliza os microfones como concessão pública para reafirmar o nazismo, propor, inclusive, a criação de um partido nazista, mostrando a sua ignorância do contexto. Sequer teve a capacidade de ler e compreender o que é o nazismo, porque o nazismo se implantou no mundo como absoluto, não permitia nenhuma outra forma de pensamento político, a não ser o próprio. E, em nome da democracia, ele deseja criar o nazismo.

Este é o cúmulo do que estamos vivendo. Nós não podemos passar por este processo sem demonstrar a nossa indignação, sem externar o nosso repúdio e sem

afirmar o papel e a importância da democracia para a afirmação da sociedade livre e igualitária que nós defendemos nos nossos municípios, na Bahia e no Brasil.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Para concluir, Bira.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Por 5 minutos, com a palavra o deputado Tiago Correia.

Enquanto o deputado Tiago Correia entra de forma virtual, com a palavra o deputado Hilton Coelho pelo tempo 5 minutos.

O Sr. HILTON COELHO: Sr. Presidente, demais deputados e deputadas, ocupamos esta tribuna para tratar de três questões que me parecem muito importantes que sejam destacadas no debate político nacional e local também. Primeiro, há o assassinato do jovem Moïse Kabagambe, o congolês que veio com sua família para o Brasil na esperança de fugir dos conflitos, da angústia da guerra em seu país para aportar aqui. Constituíram uma trajetória de estabelecimento.

Infelizmente, houve o desfecho trágico com o assassinato a pauladas desse jovem, porque, em verdade, este país não está em guerra contra a população negra. Esta não é uma boa metáfora, porque uma guerra precisa de dois lados para ser combatida. O que nós temos é uma sequência de massacres, no Brasil, em relação à nossa juventude negra.

Chama a atenção não apenas o sentimento de impunidade que levou essas pessoas a matarem a pauladas um trabalhador negro no Brasil. Com certeza, eles relacionaram à pigmentação da pele, porque, neste país, quanto mais a pele for pigmentada, mais a nossa juventude negra está exposta à matança promovida pelo Estado brasileiro.

Mas não chamou a atenção, apenas, o comportamento, o sentimento de impunidade que esteve por trás daquela ação. Chama a atenção a busca por socorro de cidadãos e cidadãs que puxaram a polícia para tomar uma atitude, e essa nada fez.

Então, isso nos leva a crer que aqueles policiais raciocinaram que a população, quem cometeu aquele crime bárbaro tinha legitimidade para fazê-lo e, mais do que isso, deve ter lhes poupado um trabalho dentro da trajetória do que é a relação da segurança pública com o nosso povo brasileiro, especialmente com a nossa juventude negra, que não é diferente da situação da Bahia. Aconteceu no Rio de Janeiro; mas, na Bahia, acontece todos os dias também.

Por isso, nós queríamos concluir dizendo: “Parem de matar a juventude negra!” Nós não podemos aceitar isso. Nesta Casa, nós colocamos a proposta da criação da CPI do extermínio na Bahia. Até agora, não tivemos o número de assinaturas obrigatório para instalar essa CPI. Mas é, de fato, na letra mais definida da palavra, uma questão de vida ou morte para nossa juventude.

Então, o que esteve colocado ali não foi apenas a agressão de um jovem que era um jovem estrangeiro. Aliás, houve o discurso de uma das lideranças, ali, no

Pelourinho. Nós, eu e a deputada Olívia, participamos do ato, no Pelourinho, de protesto contra esta situação. E foi muito perspicaz quando ele disse: “Se fosse um estrangeiro europeu, alguém branco, loiro e de olhos azuis, como ele estaria sendo tratado? Mas como foi um estrangeiro, um congolês, ele foi tratado dessa forma, de maneira similar ao que acontece com nossa juventude negra.”

Então, justiça para Moïse é, também, justiça para a nossa juventude que está nas periferias Brasil afora, especialmente nas periferias do nosso estado da Bahia.

E, para fechar, Sr. Presidente, eu queria registrar a crise pela qual nós passamos na área da educação nos municípios do estado da Bahia. Primeiro, falar do corajoso movimento das educadoras e dos educadores do município de Salvador, pois eles não aceitam que o prefeito Bruno Reis, simplesmente, retire das nossas crianças o direito aos profissionais de educação física e artes. Quer dizer, nas escolas privadas, as crianças têm direito; nas escolas pública, o prefeito quer tirar. Nós temos dois tipos de criança na cidade de Salvador? A criança deve ter o seu direito respeitado.

Houve um avanço que nós tivemos nesta cidade em relação à questão da educação que se relaciona, Sr. Presidente, com ensino de história e cultura afrobrasileira e indígena. Agora, há a retirada das matérias de artes das nossas escolas. Isso será um retrocesso. Assim como também é impensável a retirada das matérias de educação física e artes nas escolas do município de Salvador. Isso desconsidera o fato de que esses profissionais trazem a capoeira também para dentro das escolas, convidando os mestres, aqueles que podem ensinar a cultura da capoeira. Então, são muitas perdas.

Além disso, para concluir, Sr. Presidente, o prefeito fechou 40 escolas de educação de jovens e adultos, quando nós estamos em um município que tem quase 1 milhão de analfabetos funcionais e absolutos. É inaceitável uma prefeitura que só disponibiliza 10 mil vagas. Nós temos quase 1 milhão de pessoas que seriam público-alvo. E, ainda assim, o prefeito, Sr. Bruno Reis, fecha 44 escolas. Isso é inaceitável, com é, também, inaceitável o fechamento das classes hospitalares.

Aqui, eu queria concluir dizendo o seguinte. Eu acompanhei, Sr. Presidente, o significado das classes hospitalares, pois é o serviço educacional que vai aos hospitais, que vai às casas das crianças para que elas não tenham descontinuidade pedagógica. Salvador é referência nacional neste serviço. E a prefeitura quer fechar. Tudo isso com o discurso de fazer mais com menos. Como fazer mais com menos se nós já temos a educação que é subfinanciada? Aí, é enganar mais com menos. É isso que essa gestão quer!

Eu não vou poder me pronunciar, Sr. Presidente. Quero ocupar esta tribuna para falar da questão do reajuste do Fundeb. Há a necessidade de se respeitar a carreira dos profissionais do estado da Bahia na área da educação. Em outra oportunidade, nós queremos tratar este tema com profundidade.

Muito obrigado pela tolerância, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputado Hilton, concordo. Este presidente – e eu acredito que toda a Casa – concorda, quer dizer, com o tipo de tratamento que é dado não só ao jovem negro, mas mais aos negros. Houve o assassinato brutal daqueles marginais que, por uma simples discussão, massacraram esse jovem que já saiu do Congo para tentar não morrer no seu país pelas guerras tribais.

E eu digo que a culpa é dos políticos, principalmente do Congresso Nacional, que vê isso todo dia. A televisão noticia, a imprensa noticia. Depois, ocorrem outros casos e vai ficando por isso mesmo.

Tenho certeza, claro, de que não são só as penas. Mas se se endurecessem, se se castigassem de uma forma como ocorre em outros países, que é, no mínimo, 40 anos, o que nossa lei não permite, ou pena de morte, a depender de outros estados, principalmente nos Estados Unidos, as pessoas pensavam duas vezes em vez de, barbaramente, estar tirando a vida de outros, como a gente vê num país que está ficando medieval em pleno século XXI como o Brasil.

A culpa, em grande parte, é dos políticos, porque não se mexem, repito, não se mexem, com raríssimas exceções. Eles estão vendo isso acontecer. E, a cada dia, isso piora. Claro, as causas são complexas. Há desemprego, economia, inflação, bujão de R\$ 120,00, a gasolina de R\$ 8,00. Está-se sem poder botar um prato de feijão na mesa.

Então, claro, não é simples a resolução. Mas, se houvesse boa vontade, poderia começar a tentar mudar para a gente não assistir, todos os dias, barbaramente, a esse tipo de assassinato, claro, pessoas mais de cor, infelizmente, pois, no caso da Bahia, é a maior parte da população. Mas esta é uma situação triste.

Eu digo a V. Ex.^a que eu, como acredito que a maioria se incomoda, se incomoda, claro, mas muitas vezes pode se incomodar. O Congresso, principalmente, tem a obrigação constitucional de mudar as leis e tomar medidas. Infelizmente, entra ano e sai ano, entra legislatura e sai legislatura, e a gente continua da mesma forma, nesta barbárie que está ocorrendo no nosso país e piorando cada dia mais em vez de melhorar.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra, o deputado Rosemberg Pinto.

Alguns...

Deputado Robinson.

Desculpe-me.

Srs. Deputados, quanto a alguns que se inscreveram, eu peço desculpa. Não estamos conseguindo lincar. Há os deputados Tiago, Capitão Alden e Osni. Da próxima vez, a gente tenta. Hoje são só as instalações das comissões, conforme o acordo de lideranças. Na próxima semana, se Deus permitir, nós teremos as votações até porque já temos alguns projetos na Casa.

Com a palavra o grande deputado Robinson Almeida.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA LULA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, profissionais de imprensa que acompanham, profissionais da Assembleia, eu quero

parabenizar a deputada, a nossa colega Neusa Cadore, que aniversaria no dia de hoje. Neusa é uma das raras companheiras que conseguiu enfrentar todas as dificuldades da ascensão das mulheres aos locais de poder neste estado e representa, já por quatro mandatos, o povo da Bahia de forma brilhante nesta Assembleia Legislativa.

Mas, antes de ocupar este posto, Neusa foi prefeita revolucionária do Sertão da Bahia, iniciando um projeto transformador em Pintadas, referência nacional e internacional pela promoção de políticas públicas, especialmente da convivência com a seca. Além de tudo isso, ela é um ser humano extraordinário, bondoso, caridoso e que tem uma trajetória que orgulha a todos nós. E, nesta Casa, dentre todas as lutas, ela se destaca, ainda, por encampar a luta em defesa das mulheres.

A luta de Neusa é a luta de todos nós.

Estendo a minha saudação para falar sobre um acontecimento em Santo Estêvão, um feminicídio, que tirou a vida de uma jovem de 33 anos, grávida. Infelizmente, essa prática, entranhada na cultura brasileira, é fruto do machismo, e faz com que esta violência exacerbada seja, hoje, praticamente, notícia cotidiana, em que as mulheres são vítimas de violência e perdem a própria vida pelo simples fato de ser mulher.

Não é outro fato, deputado, que leva a perder a vida. Não é nenhum tipo de acusação que se coloca sobre elas. Mulheres perdem a vida, porque, simplesmente, o homem não aceita uma separação, não aceita uma gravidez, não aceita a independência, a liberdade de outro ser humano com os mesmos direitos. Então, aqui, vai a minha solidariedade à família enlutada e, também, a todo o povo de Santo Estêvão por conta desse acontecimento.

Mas, Sr. Presidente, Srs. Deputados, em 10 de fevereiro, o PT – o Partido dos Trabalhadores – completa 42 anos. Para mim, é um motivo de muita alegria. Eu estou no PT desde a década de 1980. Sou fundador do PT em Salvador, ainda menino. E, para mim, o PT é a experiência mais exitosa na construção de um partido político que representa a classe trabalhadora no país.

Surgido de uma combinação histórica em um momento em que o Brasil lutava por democracia, com a convergência do movimento sindical em ebulição, especialmente no ABC paulista, projetando várias lideranças, dentre elas, o presidente Lula e, também, com setores da Igreja Católica, das comunidades eclesiais de base, setores da universidade e da juventude, que construíram uma ferramenta poderosa para representar o povo pobre e o povo trabalhador no Brasil.

O PT foi fruto de ódio das classes dominantes e de perseguições permanentes. Já, inclusive, ameaçaram acabar e extinguir o PT. Mas eles não conseguem, porque o PT está na alma daqueles que não têm voz, que não têm vez, que precisam de representação. E, enquanto ocorrer e houver injustiça e desigualdade no nosso Brasil, o PT continuará sendo um dos representantes, uma das vozes dos que estão no andar de baixo da sociedade.

Por isso, eu quero saudar os 42 anos do PT. Para nós, digo ser motivo de enorme orgulho esta reviravolta dada nos últimos anos, quando houve uma campanha

orquestrada pelas elites e pela mídia. Isso, de forma errônea, levou uma parte da população a fazer uma avaliação negativa do PT.

E, agora, o povo brasileiro conseguiu entender que o golpe, a prisão de Lula, e a campanha anti-PT, na verdade, eram para tirar os direitos do próprio povo. E o PT ressurgiu como partido mais querido, com 30% de aceitação nas pesquisas de opinião. E não tenho dúvida nenhuma de que vai ser o partido vitorioso das eleições 2022. Vai eleger vários governadores no Brasil, vai eleger a maior bancada de deputada federal, vai eleger vários senadores, vai eleger Luiz Inácio Lula da Silva para o cargo de presidente da República e Jaques Wagner para o cargo de governador da Bahia.

Não tenho dúvida nenhuma de que o povo brasileiro vai fazer o acerto de contas com esta farsa que foi montada no último período para criminalizar política e para criminalizar o PT. Por isso, nesses 42 anos, nós mantemos a vitalidade, a vitalidade de um partido que não negou as suas origens, que mantém o seu programa atualizado com a vontade do povo e as necessidades da maioria da população.

Quero também, Sr. Presidente, aqui, estabelecer uma indicação para que o Detran Bahia promova os serviços de junta médica, em cidades de grande porte do estado, para todos aqueles portadores de necessidades especiais que precisam desse exame para tirar a carteira de habilitação. Há uma fila, um engarrafamento. Tem a questão da pandemia da Covid que dificulta. Mas essas pessoas precisam da sua habilitação.

Minha indicação é para que o diretor-geral do Detran mobilize esforço e leve os médicos das principais cidades do nosso estado para que essas pessoas possam tirar a sua carteira de habilitação.

Quero fazer outra indicação ao governador Rui Costa para que seja implantado um *campus* da universidade no subúrbio de Salvador. Nós temos 600 mil habitantes que moram nessa região – a região que tem ganhado, nos últimos anos, investimentos importantes, especialmente na área da saúde com o novo Hospital do Subúrbio, com a nova maternidade.

Agora, vai ser inaugurada uma policlínica, com UPA. O subúrbio vai ganhar um modal novo, contemporâneo, moderno, de VLT, para se integrar à malha de transporte coletivo da cidade. Então, precisa, também, ampliar os investimentos em educação. Nada mais justo que o ensino superior chegue àquela região, tendo em diversidade pública para atender entre 500 a 600 mil pessoas que moram e têm de se deslocar para outras regiões do estado da cidade, melhor dizendo, para ter acesso ao ensino superior.

E, por fim, Sr. Presidente, quero, aqui, estabelecer o seguinte. Lamento muito a saída do deputado Marcelo Nilo das nossas fileiras, da nossa convivência. Marcelo foi forjado na luta da resistência democrática da Bahia contra a tirania que vingou neste estado durante 40 anos. Agora, inexplicavelmente, rasga a sua própria história, repito, rasga sua própria história e entra em uma batida de acusar o governador Rui Costa e o ex-governador Wagner de aliança com o carlismo. Ora, ele está indo para os braços do carlismo e está acusando o governo, que ele ajudou a construir, durante 16 anos, de ter uma aliança com o grupo que ele, agora, está aliado. Lamento muito que o fim da sua

vida política tenha essa mancha na sua biografia, de ter traído os seus companheiros, de ter traído a sua história e ir militar no campo do inimigo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o líder da Maioria, deputado Rosemberg Pinto.

Srs. Deputados – deputado Rosemberg, só 1 minuto—, gostaria de agradecer a todos os deputados nesta primeira sessão deste ano de 2022. Nós temos 52 deputados virtualmente presentes e, aqui, no Plenário, estão faltando apenas os deputados Euclides Fernandes, Marcelinho Veiga, Neusa Cadore, aniversariante do dia – aproveito para desejar muita saúde, muita paz e muitos anos de vida –, deputado Reinaldo Braga, deputado Roberto Carlos, deputado Robinho, deputado Soldado Prisco, Talita Oliveira, Zé Raimundo e Rogério Andrade. Então, temos apenas dez deputados ausentes. Deputada Neusa, aniversariante, está presente. Então, temos nove deputados ausentes por algum motivo.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. ROSEMBERG LULA PINTO: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados, imprensa, servidoras, servidores, aqueles que nos acompanham pela *TV ALBA*. Presidente, dizer que é sempre um prazer retomar os trabalhos nesta Casa, em Plenário. Hoje, aqui, em primeiro lugar, quero agradecer ao deputado Sandro Régis. Em acordo entre a Maioria e a Minoria, definimos fazer a instalação das comissões aqui no Plenário, dispensando todas as formalidades para que a gente pudesse iniciar as sessões de comissão a partir desta sessão. Agradecer também ao governador Rui Costa, porque ainda ontem esteve com o prefeito de Itarantim, discutindo os investimentos na sua cidade, a reforma da feira, uma passarela com uma ciclovia que vai dar acesso, inclusive, a uma escola municipal e a uma estadual na cidade, a pavimentação do centro da cidade que debatemos com o presidente da Conder, José Trindade.

Deputado Pedro Tavares, o governador, ontem, mandou licitar a entrada da cidade, a Avenida Júlio José Rodrigues na cidade de Itapetinga, numa demonstração de que o governador faz política olhando para todos e não só para os do seu partido. Além disso, ele mandou licitar a estrada que liga Manjerona à cidade de Itapetinga. E definiu, se assim for a vontade da população de Itapetinga e da região, a construção de um hospital materno-infantil para garantir um atendimento melhor às mulheres e às crianças da nossa região.

Gostaria muito que o presidente da República pensasse como pensa o governador Rui Costa e olhasse para todos os estados, independentemente de ele ter tido maioria ou não na sua eleição. Então parabenizo o governador Rui Costa e esse nosso projeto que tem dado certo aqui na Bahia.

É por isso, presidente, que, em âmbito nacional, a cada dia há uma vontade de ter Lula de volta à presidência da República. Ainda hoje, numa conversa com o

presidente nacional do seu partido... Eu quero e torço muito para que possamos estar unidos no Brasil inteiro, porque o PSD na Bahia junto com os outros partidos que apoiam o governador Rui Costa e o ex-governador Jaques Wagner têm sido aliados de primeira hora, de lealdade, de compromisso. Eu vi a declaração do presidente nacional, Kassab, dizendo que poderá apoiar o ex-presidente Lula já no primeiro turno. Eu vou torcer muito para que isso se consolide rapidamente.

Por último, uma explicação à população baiana, porque essa semana eu ouvi da minha assessoria de imprensa que alguém comentou que saiu no jornal *O Estado de São Paulo* um questionamento sobre a lei que nós aprovamos aqui, promulgada por esta Casa, com relação aos gestores e ex-gestores municipais e à análise de contas do Tribunal de Contas dos Municípios. Talvez a ignorância ou o desconhecimento de algumas pessoas leve essas pessoas a questionar a lei por causa dessa matéria do jornal *O Estado de São Paulo*. Eu não vi a informação, eu a recebi. A lei está alinhada com a nova lei de improbidade administrativa.

No momento em que apresentei essa lei na Assembleia Legislativa, a primeira pessoa para quem eu liguei a fim de dar a informação disso foi o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, para demonstrar que essa lei só tem um único objetivo: caracterizar a regularidade jurídica e garantir justiça para algumas pessoas que, às vezes, se sentem prejudicadas em uma análise das suas contas. Principalmente, depois que elas deixam de ser gestoras municipais. O que a lei diz claramente, deputado José de Arimateia – e agradeço pelo voto de todos os deputados nesta Casa –, é que não é permitido punir, multar, um gestor ou um ex-gestor no seu CPF se não ficarem comprovados dolo, apropriação indébita sua ou dos seus familiares, se não ficar comprovada improbidade administrativa. Ninguém pode ser maior do que a lei. Ninguém pode multar um ser humano apenas por sua vontade pessoal ou de um coletivo. Ela tem que estar antenada na regra maior da nossa Carta Magna nacional. Nós não podemos fazer isso. Alguém só pode ser punido, deputado Hilton Coelho, quando ficar caracterizada e comprovada improbidade.

Nós não podemos, a priori, punir uma pessoa, inclusive com multas pesadas que inviabilizam a sobrevivência de homens e mulheres que eu conheço no interior do estado. Essa lei nunca teve nem terá o objetivo de atender interesses de “a” ou “b”. O único interesse que eu tenho com essa lei é que possamos dar tranquilidade para que os gestores e as gestoras possam trabalhar, sabendo que não haverá surpresa no momento do julgamento das suas ações.

Se tiver comprovado dolo, se tiver comprovada improbidade, se tiver comprovado qualquer tipo de desvio particular ou coletivo por esse gestor, o Tribunal de Contas, o Ministério Público e a Justiça têm de tomar, sim, as posições punitivas. Mas não pode e não deve fazer diferente apenas por uma avaliação particularizada.

Foi com esse objetivo. Eu lamento essa informação colocada pelo jornal *O Estado de São Paulo*, porque é o que me informaram. Talvez, como disse, por desconhecimento, fez uma avaliação extremamente equivocada de uma lei cujo único objetivo é exatamente ajustar a regra do nosso estado ao que foi aprovado, ao que está

na legislação maior, inclusive agora aprovado na nova lei de improbidade administrativa pelo Congresso Nacional.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Ordem do Dia.

Estamos instalando as comissões. Houve acordo do líder da Maioria, deputado Rosemberg Pinto, do líder da Minoria, deputado Sandro Régis. Como vão permanecer os mesmos nomes, é uma questão somente de indicação que já foi feita.

Vou ler para os senhores, só relembrando a nova composição. A nova, quer dizer, que permanecerá a mesma, com pouquíssima mudança só na Comissão de Finanças.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pela ordem, o deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Para que não haja nenhuma dúvida, Sr. Presidente, o Partido Progressista, numa reunião de líderes, sugeriu a alteração da composição da Comissão de Finanças e Orçamento e essa sua alteração foi publicada no *Diário Oficial*, por isso está em conformidade com a proporcionalidade partidária. Foi uma alteração apenas interna de interesse do Partido Progressista que, em reunião da comissão de líderes, ficou assim aprovada. Mais uma vez, agradeço também à Oposição, porque nós fizemos um acordo no sentido de que não haveria nenhuma alteração, exceto essa que foi apresentada pelo Partido Progressista.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pois não.

Então, Srs. Deputados, é só uma questão de cumprir o Regimento porque haveria a eleição novamente, mas como foram mantidas as mesmas composições, só vou ler para V. Ex.^{as} recapitularem.

Comissão de Agricultura e Política Rural: presidente, deputada Jusmari Oliveira; vice-presidente, deputado Sandro Régis; membros: deputados Eduardo, Jacó, Neusa Cadore, Tom Araujo, Vitor Bonfim e Zó. Comissão de Constituição e Justiça: presidente, deputado Marcelino Galo; vice-presidente, deputado Paulo Câmara; membros: deputados Vitor Bonfim, Zé Raimundo, Ivana Bastos, Euclides Fernandes, Antonio Henrique, Alan Sanches. Comissão de Defesa do Consumidor e Relações de Trabalho: presidente, deputado Capitão Alden; vice-presidente, deputado Fabrício Falcão; membros: deputados Jacó, Júnior Muniz, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Tiago Correia e Angelo Almeida. Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública: presidente, deputado Jacó Lula da Silva; vice-presidente, deputado Capitão Alden; membros: deputados Fabíola Mansur, Fátima Nunes, Maria del Carmen, Osni Cardoso, Rogério Andrade, Soldado Prisco. Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público: presidente, deputada Fabíola Mansur; vice-presidente, deputada Talita Oliveira; membros: deputados Bira, Olívia Santana, Osni Cardoso Lula

da Silva, Robinson Almeida, Rosemberg Pinto e Soldado Prisco. Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle: presidente, deputado Reinaldo Braga, a única mudança que houve, conforme explicou o líder deputado Rosemberg, obedecendo à proporcionalidade partidária e aos acordos partidários; vice-presidente, deputado Tiago Correia; membros: deputados Alan Castro, Diego Coronel, Luciano Simões, Vitor Bonfim, Zé Raimundo. Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo: presidente, deputado Pedro Tavares; vice-presidente, deputado Niltinho; membros: deputados Roberto Carlos, Tom Araujo, Maria del Carmen, Jusmari, Eduardo Salles, Alex Lima. Comissão de Meio Ambiente, Seca e Recursos Hídricos: presidente, deputado José de Arimateia; vice-presidente, deputado Marcelino Galo; membros: deputados Aderbal, Fátima Nunes, Josafá, Marcelinho Veiga, Osni Cardoso e Zó. Comissão de Saúde e Saneamento: presidente, deputado Eduardo Alencar; vice-presidente, deputado José de Arimateia; membros: deputados Alan, Alex da Piatã, Bira Corôa, Fabíola Mansur, Jacó e Niltinho. Comissão dos Direitos da Mulher: presidente, deputada Olívia Santana; vice-presidente, deputada Kátia Oliveira; membros: deputadas Talita, Neusa, Jusmari, Ivana Bastos, Fátima Nunes, Fabíola Mansur.

Portanto, Srs. Presidentes, é uma questão somente de obedecer ao Regimento da reinstalação das comissões porque permaneceram todas as mesmas, com a única mudança na presidência obedecendo – ressaltando mais uma vez – à proporcionalidade em Finanças e Orçamento.

Nada mais havendo...

Por favor, 1 minuto de silêncio, conforme foi solicitado, em homenagem ao primeiro repórter...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, eu queria agregar...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): (...) fotográfico de Feira de Santana – vou passar a palavra, deputado Rosemberg –, sugerido pelo nobre colega deputado Arimateia.

Antes de pedir 1 minuto de silêncio...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Olha, eu não sei se alguém falou de nosso querido colega, amigo. Eu já me sentia colega dele como parlamentar, Toninho, que também se foi nesse momento. Eu queria estender, obviamente, esse...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Bem lembrado, deputado Rosemberg. O Toninho era presidente de partidos, do PSL e depois de outros partidos. Sempre conviveu com a gente na Casa. Infelizmente nos deixou.

Então, bem lembrado, deputado Rosemberg, eu aproveito para fazermos 1 minuto de silêncio em nome do nosso amigo Toninho e Antônio Magalhães, primeiro repórter fotográfico de Feira de Santana.

(Faz-se 1 minuto de silêncio.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Srs. Deputados, me desculpem por uma falha de nossa assessoria, eu gostaria de pedir novamente 1 minuto de silêncio, pois

faleceu também nesta semana o ex-presidente desta Casa, o ex-deputado, auditor, depois conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Faustino Lima.

Então, mais uma vez, vamos fazer, merecidamente, 1 minuto de silêncio em memória do ex-presidente desta Casa que tanto tempo passou em Feira, Faustino Lima.

(Faz-se 1 minuto de silêncio.)

Declaro eleitos e empossados todos os presidentes e os vice-presidentes das comissões lidas há pouco, bem como os devidos membros de cada comissão.

Nada mais havendo, declaro encerrada a sessão.

Que Deus proteja a todos nós!

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Euclides Fernandes, Marquinho Viana, Neusa Lula Cadore, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade Filho, Samuel Junior, Soldado Prisco, Talita Oliveira e Zé Raimundo Lula. (11)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.